

Medicina Veterinária

Avaliação da incidência de doenças pós-parto e no número de inseminações em vacas lactantes sob diferentes estratégias de suplementação mineral e vacinação

Maria Nardelli - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Natália Martins Barbosa - Coorientador DZO, UFLA

Bruno Sivieri de Lima - Gerente de Marketing, FPA

Laura Souza Santiago - Medica Veterinária

Ludmila Carvalho de Andrade - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PET

José Camisão de Souza - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A saúde pós-parto e a eficiência reprodutiva são essenciais para a gestão de rebanhos leiteiros, impactando diretamente a produtividade e o bem-estar. Suplementação mineral e vacinação são práticas comuns para melhorar esses aspectos. O objetivo deste estudo é avaliar a incidência de doenças pós-parto e o número de inseminações por animal em resposta a vacinação associada à suplementação mineral parenteral. Utilizou-se um total de 60 vacas lactantes mestiças, incluindo primíparas e multíparas, com peso médio de 600 (± 80) kg. As vacas foram divididas em quatro grupos de 15 animais cada: Grupo Vacina e Mineral (GVM), Grupo Vacina (GV), Grupo Mineral (GM) e Grupo Controle (GC). No GVM, as vacas receberam duas injeções intramusculares de 10 mL de suplemento mineral (Fosfosal®, Virbac, França) e a vacina (Bovigen® Repro TOTAL SE Virbac, França) contra IBR, BVD, leptospiroses e campilobacterioses, com um intervalo de 30 dias (D0 e D30). O GV recebeu duas injeções de 10 mL de solução veículo intramuscular (SI), juntamente com a mesma vacina, em intervalos de 30 dias (D0 e D30). O GM recebeu duas injeções intramusculares de 10 mL de suplemento mineral nos dias D0 e D30, enquanto o GC recebeu duas injeções de 10 mL de SI nos mesmos dias (D0 e D30). A incidência de doenças foi monitorada durante 60 dias após o D0 do experimento, em todos os grupos. Adicionalmente, o número de inseminações necessárias para alcançar a prenhez foi registrado para cada animal de todos os grupos. Os dados sobre o número de inseminações foram analisados por meio de um modelo linear generalizado, considerando a distribuição de Poisson e a função log link, com ajuste para overdispersion. A incidência de doenças foi analisada usando a regressão logística nominal. O número de inseminações por prenhez não diferiu ($p=0,86$) entre os grupos GVM, GV, GM e GC. No entanto, para a incidência de doenças pós-parto, o modelo simples revelou uma diferença significativa ($p=0,0006$) entre os grupos. O risco de não apresentar a doença foi 7 vezes maior ($p=0,0171$) no grupo GM em comparação com o grupo GC. Para o grupo GV, o risco de não apresentar a doença foi 100 vezes maior ($p=0,0002$), enquanto no grupo GVM, o risco foi 16 vezes maior ($p=0,0034$) comparado ao grupo GC. Em conclusão, a administração de suplemento mineral e vacinação no pós-parto de vacas lactantes não influenciou o número de inseminações, mas melhorou o sistema imunológico, resultando na redução da incidência de doenças pós-parto.

Palavras-Chave: reprodução, bovinocultura de leite, imunologia.

Instituição de Fomento: Capes

Link do pitch: <https://youtu.be/z5XJJOaziao>